

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
Total	105.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	17/04/2012	Dividendo	18/04/2012	Ordinária		0,82982

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	656.204	655.847
1.01	Ativo Circulante	181.330	169.639
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	126.152	115.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.941	7.603
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.941	7.603
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.941	7.603
1.01.03	Contas a Receber	26.755	35.307
1.01.03.01	Clientes	26.755	35.307
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.694	10.647
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.694	10.647
1.01.07	Despesas Antecipadas	25	292
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	763	293
1.01.08.03	Outros	763	293
1.02	Ativo Não Circulante	474.874	486.208
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.562	32.087
1.02.01.06	Tributos Diferidos	282	451
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	282	451
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.044	17.381
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	12.044	17.381
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.236	14.255
1.02.01.09.03	Benefício Fiscal Agio Incorporado pela Controladora	7.082	8.126
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.641	2.533
1.02.01.09.05	Impostos e contribuições a recuperar	0	2.013
1.02.01.09.07	Outros Investimentos	1.513	1.583
1.02.03	Imobilizado	449.522	452.306
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	449.522	451.313
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	993
1.02.04	Intangível	1.790	1.815
1.02.04.01	Intangíveis	1.790	1.815
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.790	1.815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	656.204	655.847
2.01	Passivo Circulante	59.713	44.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.936	1.971
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.936	1.971
2.01.02	Fornecedores	7.917	9.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.003	5.110
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.680	4.462
2.01.04.02	Debêntures	7.680	4.462
2.01.05	Outras Obrigações	2.451	10.858
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.964
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	1.964
2.01.05.02	Outros	2.451	8.894
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.726
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	855	2.628
2.01.05.02.05	Uso do bem público	1.556	1.501
2.01.05.02.06	Outros contas a pagar	40	39
2.01.06	Provisões	11.726	11.852
2.02	Passivo Não Circulante	216.081	215.675
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.601	199.480
2.02.01.02	Debêntures	199.601	199.480
2.02.02	Outras Obrigações	15.532	15.254
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	64	412
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	64	412
2.02.02.02	Outros	15.468	14.842
2.02.02.02.03	Uso do bem público	11.096	10.749
2.02.02.02.04	Taxas regulamentares	4.340	4.060
2.02.02.02.05	Outros a pagar	32	33
2.02.04	Provisões	948	941
2.02.04.02	Outras Provisões	948	941
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	948	941
2.03	Patrimônio Líquido	380.410	396.096
2.03.01	Capital Social Realizado	105.000	105.000
2.03.02	Reservas de Capital	80.174	80.174
2.03.04	Reservas de Lucros	123.790	210.922
2.03.04.01	Reserva Legal	21.000	21.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	102.790	102.790
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	87.132
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.446	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.802	239.702	105.295	250.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.884	-47.055	-22.293	-115.411
3.03	Resultado Bruto	66.918	192.647	83.002	135.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.093	-14.944	-6.155	-14.300
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.093	-14.944	-6.155	-14.300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.825	177.703	76.847	120.821
3.06	Resultado Financeiro	-1.516	-6.305	-6.325	-18.868
3.06.01	Receitas Financeiras	3.565	10.649	1.757	6.160
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.081	-16.954	-8.082	-25.028
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.309	171.398	70.522	101.953
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.323	-26.492	-11.321	-15.468
3.08.01	Corrente	-9.312	-26.322	-10.144	-14.151
3.08.02	Diferido	-11	-170	-1.177	-1.317
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.986	144.906	59.201	86.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.986	144.906	59.201	86.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,48558	1,38006	0,56382	0,82367

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	50.986	144.906	59.201	86.485
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.986	144.906	59.201	86.485

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	188.005	139.944
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	192.101	139.453
6.01.01.01	Lucro líquido do período (antes dos impostos)	171.398	101.953
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.098	13.973
6.01.01.03	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	14.741	21.168
6.01.01.04	Outras receitas e despesas financeiras líquidas	0	293
6.01.01.05	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	19	0
6.01.01.06	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	-225	2.066
6.01.01.07	Outras provisões	70	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.626	1.158
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	8.552	-12.141
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-9.544	-11.776
6.01.02.03	Fundos vinculados	0	34.294
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-108	-672
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	267	-420
6.01.02.06	Coligadas e controladas	3.025	91
6.01.02.07	Fornecedores	-1.906	1.265
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	965	1.130
6.01.02.09	Taxas regulamentares	-1.493	1.027
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-3.384	-11.640
6.01.03	Outros	-470	-667
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-645	-3.057
6.02.01	Aquisição de investimetos	0	-104
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-3.239	-2.953
6.02.03	Aquisição de intangível	-68	0
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	2.662	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-176.705	-115.837
6.03.01	Captação de debêntures	0	200.000
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	0	-99.294
6.03.03	Amortização do principal de debêntures	-11.388	-115.225
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-165.317	-101.318
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.655	21.050
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	115.497	48.517
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	126.152	69.567

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	210.921	0	0	396.095
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	210.921	0	0	396.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-87.131	-73.460	0	-160.591
5.04.06	Dividendos	0	0	-87.131	-73.460	0	-160.591
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.906	0	144.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.906	0	144.906
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	123.790	71.446	0	380.410

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	105.000	80.174	153.069	0	0	338.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-57.410	-28.699	0	-86.109
5.04.06	Dividendos	0	0	-57.410	-13.574	0	-70.984
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-15.125	0	-15.125
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.485	0	86.485
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.485	0	86.485
5.07	Saldos Finais	105.000	80.174	95.659	57.786	0	338.619

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	251.833	265.016
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.887	265.016
7.01.02	Outras Receitas	-54	0
7.01.02.01	Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	-54	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.928	-102.158
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.142	-10.243
7.02.04	Outros	-29.786	-91.915
7.02.04.01	Energia elétrica comprada para revenda	-4.805	-69.321
7.02.04.02	Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-24.981	-22.594
7.03	Valor Adicionado Bruto	213.905	162.858
7.04	Retenções	-6.098	-13.973
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.098	-13.973
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	207.807	148.885
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.649	6.160
7.06.02	Receitas Financeiras	10.649	6.160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	218.456	155.045
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	218.456	155.045
7.08.01	Pessoal	10.516	6.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.786	3.800
7.08.01.02	Benefícios	2.006	1.351
7.08.01.03	F.G.T.S.	494	255
7.08.01.04	Outros	1.230	694
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.973	36.680
7.08.02.01	Federais	44.973	36.680
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.061	25.780
7.08.03.01	Juros	16.954	25.029
7.08.03.02	Aluguéis	1.107	751
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	144.906	86.485
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	15.125
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.906	71.360

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

Comentário do Desempenho

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**1.1. RESULTADO DO PERÍODO**

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Receita bruta	83.753	112.271	(28.518)	-25,4%
Deduções da receita bruta	(3.951)	(6.976)	3.025	-43,4%
Receita líquida	79.802	105.295	(25.493)	-24,2%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(12.884)	(22.293)	9.409	-42,2%
Resultado bruto	66.918	83.002	(16.084)	-19,4%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(5.093)	(6.155)	1.062	-17,3%
Resultado do serviço	61.825	76.847	(15.022)	-19,5%
(-) Amortização / Depreciação	(1.166)	4.661	(5.827)	-125,0%
EBITDA	60.659	81.508	(20.849)	-25,6%
Resultado financeiro	(1.516)	(6.325)	4.809	-76,0%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	60.309	70.522	(10.213)	-14,5%
IRPJ e CSLL	(9.323)	(11.321)	1.998	-17,6%
Lucro líquido	50.986	59.201	(8.215)	-13,9%

A Companhia apresentou no trimestre findo em 30 de setembro de 2012 um lucro líquido de R\$ 50.986, representando um decréscimo de R\$ 8.215 em relação ao mesmo período do ano anterior. Abaixo os principais fatores que impactaram neste resultado.

1.1.1. RECEITA LÍQUIDA

A Receita líquida apresentou uma redução de R\$ 25.493 (24,2%), quando comparado ao mesmo período de 2011. A variação é explicada abaixo:

Ref.	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Receita Bruta				
Fornecimento de energia elétrica	(a) 82.048	112.184	(30.136)	-26,9%
Energia elétrica curto prazo – CCEE	(b) 1.705	87	1.618	1859,8%
Total	83.753	112.271	(28.518)	-25,4%

- a) Redução da receita de fornecimento de energia que é explicada pelo contrato de sazonalização ocorrido em 2011. No trimestre em análise houve uma receita proveniente deste contrato, fato este que não ocorreu em 2012. Abaixo a demonstração dos valores referente a esta receita ocorrida no 3º trimestre de 2011:

	Contrato de Sazonalização		
	MWh	Preço	
		Contratado (R\$)	Valor Faturado
Julho/2011	105.647	93,90	9.920
Agosto/2011	129.181	93,90	12.130
Setembro/2011	111.162	93,90	10.438
			32.488

- b) Aumento da receita no CCEE decorrente do excedente de energia, com impacto da alta da PLD em relação ao período anterior.

Comentário do DesempenhoITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL**1.1.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Ref.	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Custos e despesas não-gerenciáveis:				
Energia elétrica comprada para revenda	(a) (2.224)	(5.985)	3.761	-62,8%
Encargos de uso do sistema de transmissão/distribuição	(8.437)	(8.119)	(318)	3,9%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	(234)	(216)	(18)	8,3%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(587)	(1.069)	482	-45,1%
	(11.482)	(15.389)	3.425	-25,4%
Custos e despesas gerenciáveis:				
Pessoal e administradores	(4.248)	(3.165)	(1.083)	34,2%
Material	(49)	(60)	11	-18,3%
Serviços de terceiros	(2.655)	(2.627)	(28)	1,1%
Amortização / Depreciação	(b) 1.166	(4.661)	5.827	-125,0%
Provisões Líquidas – Contingências	126	(2.066)	2.192	-106,1%
Outros	(835)	(480)	(355)	74,0%
	(6.495)	(13.059)	6.564	-50,3%
Total	(17.977)	(28.448)	9.989	-36,8%

Os custos e despesas operacionais sofreram uma redução de R\$ 9.989 (-36,8%), quando comparado ao mesmo período de 2011. As principais variações no período estão apresentadas abaixo:

- Redução de compra na CCEE quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- A variação refere-se a ajustes realizados nos percentuais de depreciação de alguns itens do ativo imobilizado.

1.1.3. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Trimestre		Variação	
	01/07/2012 A 30/09/2012	01/07/2011 A 30/09/2011	R\$ mil	%
Renda de aplicações financeiras	3.271	1.614	1.657	102,7%
Encargos, variação cambial, monetária e swap (líquidos)	(4.031)	(7.015)	2.984	-42,5%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(756)	(924)	168	-18,2%
Total	(1.516)	(6.325)	4.809	76,0%

O resultado financeiro apresentou uma variação de 76%, quando comparado ao mesmo período de 2011. Os principais fatores que contribuíram para isso foram:

- Aumento do rendimento de aplicação financeira relacionado à disponibilidade de caixa;
- Redução dos encargos de dívidas devido à redução dos saldos de empréstimos e debêntures.

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1.4. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores empresariais	01/01/2012 A 30/09/2012	01/01/2011 A 30/09/2011	Variação % 2012/2011
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	251.887	265.014	-4,95%
Receita operacional líquida	239.702	250.532	-4,32%
EBITDA	183.801	134.794	36,36%
Resultado do serviço	177.703	120.821	47,08%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	(6.305)	(18.868)	-66,58%
Lucro líquido	144.906	86.485	67,55%
Margem EBITDA (%)	76,68%	53,80%	22,88%
Margem operacional (%)	74,13%	48,23%	25,91%
Margem líquida (%)	60,45%	34,52%	25,93%
Indicadores financeiros			
Ativo total	656.204	630.543	4,1%
Dívida bruta	207.281	210.970	-1,7%
Patrimônio líquido	380.410	338.619	12,3%
Investimentos	3.658	2.955	23,8%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	76.188	141.403	-46,1%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	0,415	1,049	-60,5%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	0,167	0,295	-43,4%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	(1,620)	(0,410)	294,7%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,580	0,537	7,9%

(*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2012 A 30/09/2012	01/01/2011 A 30/09/2011	Variação % 2012/2011
Lucro líquido	144.906	86.485	67,6%
Despesas financeiras	16.954	25.028	-32,3%
Receitas financeiras	(10.649)	(6.160)	72,9%
Imposto de renda	25.447	14.280	78,2%
Amortização / Depreciação	6.098	13.973	-56,4%
Amortização de ágio	1.045	1.188	-12,0%
EBITDA	183.801	134.794	36,4%

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2 - 3
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
1 INFORMAÇÕES GERAIS	8
2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	8
3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9
4 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER	9
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	10
6 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7 BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA	11
8 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DIFERIDOS	12
9 DEPÓSITOS JUDICIAIS	14
10 IMOBILIZADO	14
11 INTANGÍVEL	16
12 FORNECEDORES	17
13 DEBÊNTURES E ENCARGOS	17
14 SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR	19
15 TAXAS REGULAMENTARES	19
16 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	19
17 DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	20
18 PROVISÕES PASSIVAS	20
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21
20 RECEITA LÍQUIDA	22
21 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	23
22 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	24
23 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	27
24 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	31

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
<u>ATIVO</u>		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	126.152	115.497
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	26.755	35.307
Títulos e valores mobiliários	4.941	7.603
Impostos e contribuições a recuperar	22.694	10.647
Despesas pagas antecipadamente	25	292
Outros ativos circulantes	763	293
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>181.330</u>	<u>169.639</u>
NÃO CIRCULANTE		
Impostos e contribuições a recuperar	-	2.013
Coligadas e controladas	12.044	17.381
Impostos e contribuições sociais diferidos	282	451
Benefício fiscal - ágio incorporado da controladora	7.082	8.126
Depósitos judiciais	2.641	2.533
Investimentos	1.513	1.583
Imobilizado	449.522	452.306
Intangível	1.790	1.815
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>474.874</u>	<u>486.208</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>656.204</u>	<u>655.847</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
<u>PASSIVO</u>		
CIRCULANTE		
Fornecedores	7.917	9.823
Debêntures	7.680	4.462
Salários e encargos a pagar	2.936	1.971
Taxas regulamentares	855	2.628
Impostos e contribuições a recolher	27.003	5.110
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	4.726
Provisões	11.726	11.852
Coligadas e controladas	-	1.964
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	1.556	1.501
Outros passivos circulantes	40	39
TOTAL DO CIRCULANTE	<u>59.713</u>	<u>44.076</u>
NÃO CIRCULANTE		
Debêntures	199.601	199.480
Taxas regulamentares	4.340	4.060
Provisões	948	941
Coligadas e controladas	64	412
Concessão do serviço público (Uso do Bem Público)	11.096	10.749
Outros passivos não circulantes	32	33
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	<u>216.081</u>	<u>215.675</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	105.000	105.000
Reservas de capital	80.174	80.174
Reservas de lucro	123.790	123.790
Proposta de distribuição de dividendos adicional	-	87.132
Lucro/Prejuízo acumulado	71.446	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>380.410</u>	<u>396.096</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>656.204</u>	<u>655.847</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
		30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
RECEITA LÍQUIDA	20	79.802	105.295	239.702	250.532
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(12.884)	(22.293)	(47.055)	(115.411)
LUCRO BRUTO		66.918	83.002	192.647	135.121
Despesas gerais e administrativas	21	(5.093)	(6.155)	(14.944)	(14.300)
LUCRO OPERACIONAL		61.825	76.847	177.703	120.821
Receitas financeiras		3.565	1.757	10.649	6.160
Despesas financeiras		(5.081)	(8.082)	(16.954)	(25.028)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		60.309	70.522	171.398	101.953
Imposto de renda e contribuição social		(9.323)	(11.321)	(26.492)	(15.468)
Corrente		(20.082)	(22.519)	(56.860)	(29.361)
Diferido		(11)	(1.177)	(170)	(1.317)
Imposto de renda - SUDENE		11.124	12.771	31.583	16.398
Amortização ágio e reversão PMIPL		(354)	(396)	(1.045)	(1.188)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		50.986	59.201	144.906	86.485
LUCRO BÁSICO DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		0,49	0,56	1,38	0,82

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total do patrimônio líquido
	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	105.000	18.182	61.992	74.659	21.000	57.410	338.243
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.485
Destinações:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(15.125)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(13.574)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(57.410)	(57.410)
Saldo em 30 de Setembro de 2011	105.000	18.182	61.992	74.659	21.000	-	338.619
	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Total do patrimônio líquido
	Reserva especial de ágio	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	105.000	18.182	61.992	102.790	21.000	87.131	396.095
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	144.906
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	(87.131)	(87.131)
Destinações:							
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(73.460)
Saldo em 30 de setembro de 2012	105.000	18.182	61.992	102.790	21.000	-	380.410

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u> (Reclassificado)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro líquido do período (antes dos impostos)	171.398	101.953
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	6.098	13.973
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	14.741	21.168
Outras receitas e despesas financeiras líquidas	-	293
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	19	-
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	(225)	2.066
Outras provisões	70	-
	<u>192.101</u>	<u>139.453</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	8.552	(12.141)
Impostos e contribuições sociais a recuperar	(9.544)	(11.776)
Fundos vinculados	-	34.294
Depósitos judiciais	(108)	(672)
Despesas pagas antecipadamente	267	(420)
Coligadas e controladas	5.337	(1.919)
Outros ativos	(470)	(1.312)
	<u>4.034</u>	<u>6.054</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	(1.906)	1.265
Salários e encargos a pagar	965	1.130
Taxas regulamentares	(1.493)	1.027
Impostos e contribuições sociais a recolher	(3.384)	(11.640)
Coligadas e controladas	(2.312)	2.010
Outros passivos	-	645
	<u>(8.130)</u>	<u>(5.563)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>188.005</u>	<u>139.944</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	-	(104)
Aquisição de imobilizado	(3.239)	(2.953)
Aquisição de intangível	(68)	-
Títulos e valores mobiliários	2.662	-
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(645)</u>	<u>(3.057)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de debêntures	-	200.000
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-	(99.294)
Amortização do principal de debêntures	(11.388)	(115.225)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(165.317)	(101.318)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(176.705)</u>	<u>(115.837)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>10.655</u>	<u>21.050</u>
Caixa e equivalentes no início do período	115.497	48.517
Caixa e equivalentes no final do período	<u>126.152</u>	<u>69.567</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	<u>10.655</u>	<u>21.050</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Períodos findos em 30 de setembro
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/12</u>	<u>30/09/11</u> (Reclassificado)
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	251.887	265.016
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(54)	-
	<u>251.833</u>	<u>265.016</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(4.805)	(69.321)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(24.981)	(22.594)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(8.142)	(10.243)
	<u>(37.928)</u>	<u>(102.158)</u>
Valor adicionado bruto	<u>213.905</u>	<u>162.858</u>
Depreciação e amortização	(6.098)	(13.973)
Valor adicionado líquido	<u>207.807</u>	<u>148.885</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	10.649	6.160
	<u>10.649</u>	<u>6.160</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>218.456</u>	<u>155.045</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações	4.120	1.993
Encargos sociais (exceto INSS)	494	255
Entidade de previdência privada	557	822
Auxílio alimentação	452	97
Convênio assistencial e outros benefícios	253	113
Provisão para férias e 13º salário	1.014	1.008
Plano de saúde	744	320
Indenizações trabalhistas	53	122
Participação nos resultados	1.218	240
Administradores	434	560
Outros	1.177	572
Subtotal	<u>10.516</u>	<u>6.100</u>
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	1.505	1.723
PIS/COFINS sobre faturamento	9.788	11.973
Imposto de renda e contribuição social	26.492	15.465
Obrigações intra-setoriais	7.020	7.302
Outros	168	218
Subtotal	<u>44.973</u>	<u>36.680</u>
Remuneração de Capitais de Terceiros		
Juros e variações cambiais	16.954	25.029
Aluguéis	1.107	751
Subtotal	<u>18.061</u>	<u>25.780</u>
Remuneração de Capitais Próprios		
Juros sobre capital próprio	-	15.125
Lucro / Prejuízos	144.906	71.360
Subtotal	<u>144.906</u>	<u>86.485</u>
Valor adicionado distribuído	<u>218.456</u>	<u>155.045</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída através de Ata de Assembléia Geral Extraordinária de 21 de janeiro de 1999, com a denominação social de ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“ITAPEBI”).

A ITAPEBI é uma empresa do Grupo Neoenergia, detentora da concessão federal para construir e explorar a Usina Hidrelétrica de Itapebi, com investimentos na ordem de R\$ 550 milhões tendo firmado junto à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL o Contrato de Concessão de Uso de Bem Público, em 28 de maio de 1999, para exploração da referida área.

A Companhia iniciou as operações por intermédio do acionamento de sua 1ª turbina, no mês de fevereiro de 2003. No mês seguinte entrou em operação a 2ª turbina. Desde junho de 2003, com o acionamento da 3ª turbina, a Companhia passou a operar com o total de sua capacidade instalada, que é de 450 MW. A potência assegurada do aproveitamento hidrelétrico até então era de 419 MW correspondente à energia assegurada de 1.721.340 MW/ano.

Em maio de 2006, a ANEEL emitiu Parecer Técnico, nº 363/2006, concluindo favoravelmente pela emissão de Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 37/1999 ANEEL – AHE ITAPEBI, visando estender o volume da energia assegurada de 1.721.340 MW/ano para 1.877.268 MW/ano.

Desde julho de 2006, com a entrada em operação do Aproveitamento Hidroelétrico – AHE Irapé, a Companhia passou a fornecer o volume anual de energia no montante de 155.928 MW/h para a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA.

A Companhia possui assegurado através de contratos de compra e venda mercantil de energia elétrica, os fornecimentos de volumes anuais de energia de 1.721.340 MW/h até o exercício de 2017, e 155.928 MW/h até o exercício de 2016 para a COELBA.

<u>Geração</u>	<u>Tipo de Usina</u>	<u>Localidade</u>	<u>Capacidade Instalada (MW)*</u>	<u>Data da Concessão</u>	<u>Data do Vencimento</u>
ITAPEBI	Hidrelétrica	Rio Jequitinhonha	419	28/05/1999	27/5/2034

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2011, descritas na nota explicativa nº 2 da referida demonstração, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Adicionalmente as demonstrações contábeis intermediárias contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 22 de outubro de 2012, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	194	218
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>125.958</u>	<u>115.279</u>
	<u>126.152</u>	<u>115.497</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

Outra parte das aplicações financeiras é formada por Certificados de Depósito Bancário - CDB's, que correspondem a operações realizadas com instituições que operam no mercado financeiro nacional, contratadas pela empresa a percentuais que variam de 97% a 105%, do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), tendo como característica alta liquidez e baixo risco de crédito.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Títulos a receber	<u>26.755</u>	<u>35.307</u>
Total	<u>26.755</u>	<u>35.307</u>
Circulante	26.755	35.307

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo vincendos	Total	
		30/09/12	31/12/11
Setor privado	26.755	26.755	35.307
Total	<u>26.755</u>	<u>26.755</u>	<u>35.307</u>
Circulante		26.755	35.307

Refere-se substancialmente ao fornecimento de energia elétrica para a COELBA.

O contrato bilateral de compra e venda de energia com a COELBA possui vigência até 15 de abril de 2017, e estabelece o fornecimento anual de energia de 1.721.340 MW/h. A atualização se dá pela variação da IGP-M, adicionado a juros de 1% a .m. e multa de 2%.

De acordo com o contrato de compra e venda de energia do PPA – AHE Irapé, a Companhia possui assegurado o fornecimento de volumes anuais de energia de 155.928 MW/h, junto a COELBA, com vigência até 31 de outubro de 2016. A atualização dá-se pela variação do IGP-M.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento					
Banco do Brasil	Fundo BB Polo	(*)	CDI	4.941	7.603
Total				<u>4.941</u>	<u>7.603</u>
Circulante				4.941	7.603

(*) Corresponde ao fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/12	31/12/11
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	6.548	1.110
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	6.319	2
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	36	35
Programa de integração social - PIS	(c)	9.783	9.493
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	3	3
Outros		5	4
		<u>22.694</u>	<u>10.647</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	-	2.013
		<u>-</u>	<u>2.013</u>
Total		<u>22.694</u>	<u>12.660</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) antecipado corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Corresponde principalmente ao ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo imobilizado, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) O PIS e COFINS a recuperar:

Alargamento da base de cálculo – A Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de Liminar, em 21 de julho de 2004, em curso no Tribunal Regional Federal – 1ª. Região, arguindo a inconstitucionalidade da Lei nº. 9.718/98 que incluiu na base de cálculo do PIS e da COFINS as receitas derivadas de operações financeiras. A matéria foi julgada pelo STF resultando na declaração de inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo. Exaurido a fase recursal sem êxito para o Erário Federal, a Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que a recuperação desses tributos é praticamente certa, e, observando as exigências da Deliberação CVM nº 489, que aprovou a NPC 22 do Conselho Federal da Contabilidade, procedeu no mês de setembro de 2010 o registro contábil do indébito tributário, que será compensado com outros tributos federais após homologação da Receita Federal do Brasil.

7. BENEFÍCIO FISCAL – ÁGIO INCORPORADO DA CONTROLADORA

O ágio tem como fundamento econômico a perspectiva de resultados durante o prazo de exploração da permissão/autorização.

Tendo em vista que o fundamento econômico do ágio foi a aquisição do direito de autorização delegado pelo Poder Público, nos termos da alínea b, do § 2º, do artigo 14 da Instrução CVM nº 247, de 27 de março de 1996, com as alterações introduzidas pela Instrução CVM nº 285, de 31 de julho de 1998, a Companhia mantém o registro contábil (líquido da provisão entre o valor do ágio e o benefício fiscal respectivo) no ativo.

Em 11 de dezembro de 2006, por meio de reunião do Conselho de Administração e da Assembléia Geral Extraordinária da ITAPEBI realizada em 27 de dezembro de 2006, foi aprovada a conclusão do processo de reestruturação societária a fim de transferir para a ITAPEBI o benefício fiscal do ágio de R\$ 53.477, pago pela NEOENERGIA S.A. na aquisição das ações da ITAPEBI pertencentes à COELBA, em novembro de 2004.

Para tanto, em reunião do Conselho de Administração da NEOENERGIA S.A. realizada em 10 de novembro de 2006 foi aprovado aumento de capital na sociedade de propósito específico (SPE) Guaraniana Participações S/A integralizado por meio da contribuição com as ações e o ágio referentes ao investimento da NEOENERGIA S.A. na ITAPEBI, na data base de 31 de outubro de 2006. O processo foi concluído com a incorporação pela ITAPEBI de sua então controladora, e respectivamente do ágio e da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL), de acordo com o estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Companhia nas demonstrações contábeis, o valor do ágio, líquido da provisão, que, em essência, representa o benefício fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial nos ativos circulante e não circulante, com base na expectativa de realização do benefício fiscal.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade apresentam contas específicas relacionadas com ágio incorporado, provisão para manutenção do patrimônio líquido e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são de R\$ 7.082 e R\$ 8.126 respectivamente. Este saldo será amortizado até o final do período de concessão.

8. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS CORRENTES E DIFERIDOS

A Companhia registrou os tributos e contribuições sociais diferidos sobre as diferenças temporárias, cujos efeitos financeiros ocorrerão no momento da realização dos valores que deram origem as bases de cálculo.

Os efeitos financeiros desses tributos e contribuições ocorrerão no momento da realização. O IR é calculado à alíquota de 15%, considerando o adicional de 10%, e a CSLL está constituída a alíquota de 9%.

	Ativo			
	30/09/12		31/12/11	
	Base de cálculo	Tributo diferido	Base de cálculo	Tributo diferido
Imposto de renda				
Diferenças temporárias	1.328	332	1.471	368
	1.328	332	1.471	368
Contribuição Social				
Diferenças temporárias	(560)	(50)	930	83
	(560)	(50)	930	83
Total		282		451

A base de cálculo das diferenças temporárias é composta como segue:

Ativo	30/09/12		31/12/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Provisão para contingências	2.419	2.419	2.200	2.200
Provisão PLR	1.520	1.520	1.351	1.351
Depreciação indedutível (provisão para contingências ambientais)	5.188	5.188	5.021	5.021
Ajustes RTT				
Diferença entre valor justo do ano corrente e da adoção inicial	10.548	10.548	11.796	11.796
Custo de captação	1.888	-	-	-
Outros	350	350	891	350
Total Ativo	21.913	20.025	21.259	20.718
Passivo (-)				
Ajustes RTT				
Ajuste da quota anual de amortização	(18.911)	(18.911)	(18.058)	(18.058)
Ativos e passivos regulatórios	(1.674)	(1.674)	(1.730)	(1.730)
Total Passivo	(20.585)	(20.585)	(19.788)	(19.788)
Total Líquido	1.328	(560)	1.471	930

Estudos técnicos de viabilidade aprovados pelo Conselho de Administração e apreciados pelo Conselho Fiscal da Companhia, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos como definido pela Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002 e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado em que a mesma opera.

Como a base tributável do IR e da CSLL decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de IR e CSLL. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A seguir é apresentada reconciliação da (receita) despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011.

Ref.	30/09/12		30/09/11	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	171.398	171.398	101.953	101.953
Amortização do ágio e reversão da PMIPL	(1.045)	(1.045)	(1.188)	(1.188)
Ajustes decorrentes do RTT	(2.158)	(2.158)	(15.125)	(15.125)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	168.195	168.195	85.640	85.640
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	42.049	15.138	21.410	7.708
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Outras adições	627	220	7.493	2.704
	627	220	7.493	2.704
(-) Exclusões				
Reversão da provisão do ágio	(514)	(185)	(576)	(207)
Incentivo fiscal SUDENE	(31.583)	-	(16.398)	-
Incentivos audiovisual/rouanet e PAT	(4)	-	-	-
Outras exclusões	(350)	(121)	(6.744)	(2.426)
	(32.451)	(306)	(23.718)	(2.633)
Imposto de renda e contribuição social no período	10.225	15.052	5.185	7.779
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado (compensado)	37	133	968	348
Imposto de renda e contribuição social no resultado	10.262	15.185	6.153	8.127

(a) Regime tributário de transição

A Medida Provisória nº 449/2008, de 03 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT foi opcional para os anos de 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para as pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

A Companhia efetuou sua opção pela adoção do RTT na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009, (DIPJ) ano-calendário 2008 e adicionalmente em 30 de novembro de 2009 efetuou a elaboração do Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) criado pela Instrução Normativa nº 949/2009 da Receita Federal do Brasil.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 30 de setembro de 2012
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei:

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas	1.382	1.322
Cíveis	<u>1.259</u>	<u>1.211</u>
Total	<u>2.641</u>	<u>2.533</u>

10. IMOBILIZADO

	<u>30/09/12</u>			<u>31/12/11</u>	
	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%)	Custo	Depreciação amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>					
Terrenos		10.439	-	10.439	9.876
Reservatórios, barragens e adutoras	2,33%	286.453	(59.413)	227.040	218.834
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,55%	222.474	(80.592)	141.882	135.618
Máquinas e equipamentos	4,06%	97.328	(29.717)	67.611	86.208
Veículos	14,3%	909	(578)	331	436
Móveis e utensílios	6,3%	<u>659</u>	<u>(341)</u>	<u>318</u>	<u>341</u>
		618.262	(170.641)	447.621	451.313
<u>Em curso</u>					
Reservatórios, barragens e adutoras		309		309	-
Edificações, obras civis e benfeitorias		328		328	247
Máquinas e equipamentos		1.252		1.252	746
Veículos		<u>12</u>		<u>12</u>	-
		1.901		1.901	993
Total		<u>620.163</u>	<u>(170.641)</u>	<u>449.522</u>	<u>452.306</u>

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação do saldo do imobilizado está demonstrada a seguir:

	Em serviço		Em curso		Total	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo		Valor líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011	606.353	(155.040)	451.313	993	993	452.306
Adições	-	-	-	3.239	3.239	3.239
Baixas	(59)	40	(19)	-	-	(19)
Amortizações	-	(5.999)	(5.999)	-	-	(5.999)
Transferências	11.968	(9.642)	2.326	(2.331)	(2.331)	(5)
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>618.262</u>	<u>(170.641)</u>	<u>447.621</u>	<u>1.901</u>	<u>1.901</u>	<u>449.522</u>

Análise do valor de recuperação dos ativos

A Companhia avaliou o valor de recuperação dos seus ativos com base no valor presente do fluxo de caixa futuro estimado.

Os valores alocados às premissas representam a avaliação da Administração sobre as tendências futuras do setor elétrico e são baseadas tanto em fontes externas de informações como dados históricos.

O fluxo de caixa foi projetado com base no resultado operacional e projeções da Companhia até o término da concessão, tendo como principais premissas:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira; e
- Taxa média de desconto obtida através de metodologia usualmente aplicada pelo mercado, levando em consideração o custo médio ponderado de capital.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. INTANGÍVEL

Por atividade, o intangível está constituído da seguinte forma:

	30/9/2012			31/12/11	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização			Valor líquido	Valor líquido
	(%)	Custo	Amortização acumulada		
<u>Em serviço</u>					
Direito de uso da concessão	3%	2.806	(1.210)	1.596	1.657
Direito de uso de software	20%	258	(132)	126	158
Subtotal		3.064	(1.342)	1.722	1.815
<u>Em curso</u>					
Direito de uso da concessão		68		68	-
Subtotal		68		68	-
Total		<u>3.132</u>	<u>(1.342)</u>	<u>1.790</u>	<u>1.815</u>

Em 28 de maio de 1999, a Companhia (Concessionária) celebrou o contrato de concessão de geração nº 37/99, com o intuito de regular a exploração, pela Concessionária, do potencial de energia hidráulica localizado no Rio Jequitinhonha, no Município de Itapebi, Estado da Bahia, denominado aproveitamento Hidrelétrico Itapebi, com potência instalada mínima de 450 MW, cuja concessão foi outorgada pelo Decreto de 08 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 09 de abril de 1999. Como retribuição pela outorga da concessão objeto deste contrato, a Companhia pagará à UNIÃO, ao longo do prazo de vigência de 35 anos e enquanto estiver na exploração do aproveitamento hidrelétrico, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual de R\$ 477, do 6º ao 35º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura deste contrato, sendo este montante atualizado anualmente pelo IGP-M.

De acordo com o OCPC 05, para os contratos em que se entende que o direito e a correspondente obrigação nascem para o concessionário simultaneamente quando da assinatura do contrato de concessão (autorização), o ativo intangível é inicialmente (no termo de posse) mensurado pelo custo. No caso de outorga fixa, o custo corresponde aos valores já despendidos e a despesa no futuro devem ser reconhecidos a valor presente, conforme dispositivos do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Em se tratando de outorga variável, por exemplo, com base na receita do período, seu montante deve ser registrado como despesa do período concomitantemente à receita que o tenha originado.

Assim a Companhia contabilizou os registros do direito de uso de bem público, os quais foram descontados ao custo médio ponderado de capital (“Weighted Average Cost Of Capital – WACC”) na data de início da concessão. O ativo intangível vem sendo amortizado de forma linear ao longo da vida útil econômica da concessão, enquanto o passivo atualizado ao valor presente, acrescido da taxa de desconto mais a inflação do período, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 12.652 (R\$ 12.250 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. FORNECEDORES

A composição do saldo em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é como segue:

Fornecedores	30/09/12	31/12/11
Energia elétrica:	2.070	1.871
Terceiros	1.655	1.134
Partes relacionadas	415	737
Encargos de uso da rede	3.376	3.337
Terceiros	3.366	3.332
Partes relacionadas	10	5
Materiais e serviços	2.471	3.354
Terceiros	2.017	2.045
Partes relacionadas	454	1.309
Energia livre	-	1.261
Total	<u>7.917</u>	<u>9.823</u>
Circulante	7.917	9.823

13. DEBÊNTURES E ENCARGOS

Debêntures	Série	Quantidade de títulos emitidos	Remuneração	Taxa efetiva	30/09/12			31/12/11	
					Encargos	Principal		Total	Total
					Circulante	Circulante	Não circulante		
3ª Emissão	3a.	20.000	111% CDI a.a.	111% CDI	7.839	-	200.000	207.839	204.619
(-) Custos de transação					-	(159)	(399)	(558)	(677)
					<u>7.839</u>	<u>(159)</u>	<u>199.601</u>	<u>207.281</u>	<u>203.942</u>
Total					<u>7.839</u>	<u>(159)</u>	<u>199.601</u>	<u>207.281</u>	<u>203.942</u>

A Companhia recebeu da CVM em 31 de maio de 2006 o registro da 2ª emissão de debêntures no âmbito do 1º Programa de emissão pública de debêntures da Itapebi arquivado na CVM em 25 de setembro de 2006.

A referida emissão no montante de R\$ 175.000 foi dividida em duas séries de R\$ 87.500 cada, com custo de IGPM + 9,5% a.a., datas de emissão de 1º de junho de 2006 e 1º de dezembro de 2006 e prazo de vencimento de seis anos, com vencimentos anuais, sendo a primeira série de 01/06/2007 a 01/06/2012 e a 2ª série de 01/12/2007 a 01/12/2012.

Em 2 de julho de 2007 esta emissão foi concretizada, ingressando no caixa R\$ 176.828 equivalente ao valor nominal das duas séries corrigido desde a data de emissão e líquido das amortizações previstas da data de emissão para data de liquidação. Com os recursos da 2ª emissão de debêntures e parte do caixa acumulado, a Companhia efetuou em 3 de julho de 2007 o resgate antecipado das debêntures referentes a 1ª emissão no valor de R\$ 225.646.

O pré-pagamento da 2ª emissão de debêntures da Itapebi foi realizado com o intuito de reduzir os custos e aumentar o prazo da dívida da empresa, em linha com a política financeira do Grupo Neoenergia.

Em 20 de abril de 2011 a Companhia concluiu a operação de captação de recursos no mercado nacional por meio da 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 200.000 mil, com prazo de 6

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

anos sendo 4 anos de carência para amortização do principal, e juros pagos semestralmente com custo de 111% do CDI. Os recursos serão destinados para a melhora do perfil de dívida da Companhia.

A 3ª emissão de debêntures é destinada exclusivamente a investidores qualificados, conforme definidos na Instrução da CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada, e observado o disposto no artigo 4º da Instrução CVM 476, ressalvado o disposto no parágrafo 1º do artigo 15 da Instrução CVM 476.

As debêntures foram registradas (i) para distribuição no mercado primário através do SDT – Módulo de Distribuição de Títulos, e (ii) para negociação em mercado secundário através do SND – Módulo Nacional de Debêntures, ambos administrados e operacionalizados pela CETIP, sendo a custódia eletrônica das debêntures e a liquidação financeira realizadas através da CETIP.

Os recursos captados através da 3ª emissão de debêntures serão destinados ao ajuste do perfil de dívidas da Companhia.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

	30/09/12			31/12/11		
	Debêntures	Custos transação	Total líquido	Debêntures	Custos transação	Total líquido
2013	-	(39)	(39)	-	(118)	(118)
2014	-	(158)	(158)	-	(118)	(118)
2015	80.000	(127)	79.873	80.000	(118)	79.882
2016	80.000	(65)	79.935	80.000	(118)	79.882
2017	40.000	(10)	39.990	40.000	(48)	39.952
Após 2017	-	-	-	-	-	-
Total	200.000	(399)	199.601	200.000	(520)	199.480

A mutação das debêntures, as quais estão denominadas em moeda nacional, é a seguinte:

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.462	199.480	203.942
Encargos	14.606	-	14.606
Amortizações e pagamentos de juros	(11.388)	-	(11.388)
(-) Custos de transação	-	121	121
Saldos em 30 de setembro de 2012	7.680	199.601	207.281

Condições restritivas financeiras (covenants)

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS
 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Escritura da 3ª emissão de debêntures simples temos cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré estabelecidos, como segue:

- 3ª Emissão de debêntures Simples - Relação dívida Líquida/EBITDA menor que 3,0 (três) e Relação EBITDA/Resultado Financeiro maior que 2 (dois).

Nas informações trimestrais encerradas em 30 de setembro de 2012 e demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

Para a operação acima foi dada em garantia aval/fiança da Neoenergia.

14. SALÁRIOS E ENCARGOS A PAGAR

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Salários	308	-
Encargos sociais	222	-
Provisões férias e 13º salário	991	578
Encargos sobre provisões de férias e 13º salário	110	222
Provisão PLR	1.305	1.135
Outros	-	36
Total	<u>2.936</u>	<u>1.971</u>

15. TAXAS REGULAMENTARES

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	209	270
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	104	66
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	4.390	4.479
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	79	72
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	413	1.801
Total	<u>5.195</u>	<u>6.688</u>
Circulante	855	2.628
Não circulante	4.340	4.060

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/09/12</u>	<u>31/12/11</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	10.419	205
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	15.053	2.457
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	102	78
Programa de integração social - PIS	174	295
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	803	1.359
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	273	429
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	46	41
Imposto sobre serviços - ISS	-	42
Outros	133	204
Total	<u>27.003</u>	<u>5.110</u>

17. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2011	4.726
Dividendos e juros sobre o capital próprio:	
Declarados	160.591
Pagos no período	<u>(165.317)</u>
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>-</u>

18. PROVISÕES PASSIVAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências				Total
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.949	214	-	10.630	12.793
Constituição	596	486	5	224	1.311
Baixas/reversão	(538)	(563)	-	(388)	(1.489)
Remuneração	121	22	2	(86)	59
Saldos em 30 de setembro de 2012	<u>2.128</u>	<u>159</u>	<u>7</u>	<u>10.380</u>	<u>12.674</u>
Circulante					11.726
Não circulante					948

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Licença Ambiental

Contingência Ambiental	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de Perda	Valor provisionado	
					30/09/12	31/12/11
	(a)	10.380	1ª, 2ª e 3ª	Provável	10.380	10.630
Licença Ambiental		8.378	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
		-	1ª, 2ª e 3ª	Remota	-	-
Total		<u>18.758</u>			<u>10.380</u>	<u>10.630</u>

- (a) A contingência refere-se ao processo de renovação da licença de operação da UHE de Itapebi.

A administração da Companhia firmou, em 21 de novembro de 2002, acordo com o autor da ação popular, impetrada em setembro de 2002, e com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando definir a compensação adicional de impacto sócio-ambientais decorrentes da implantação do empreendimento denominado Usina Hidroelétrica de Itapebi. As deliberações contidas no acordo compreendem, dentre outras: elaboração de estudos, regularização fundiária das unidades, elaboração de plano de manejo e proteção. Esse acordo foi valorizado em R\$ 8.042 e provisionado no balanço de 31 de dezembro de 2002. Adicionalmente, foi adicionado o valor de R\$ 12.868, como condicionante da licença de operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, a Companhia desenvolveu novos projetos definindo medidas ambientais compensatórias da exploração do potencial hidrelétrico relacionadas à aquisição de terras, assessoria ambiental, assessoria jurídica, administração do meio ambiente, incluindo consolidação, monitoramento e proteção ambiental. Atualmente o valor da contingência é de R\$ 10.380 devido a realização dos projetos ambientais relacionados a esta provisão.

Contingências Fiscais

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					30/09/12	31/12/11
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	(a)	36.272	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRPJ / CSLL - ÁGIO	(b)	26.963	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
IRRF	(c)	2.733	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>65.968</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

- (b) Contingências Fiscais decorrentes de compensações (PERDCOMP) não homologadas no valor de R\$ 31.474 e Imposto sobre excesso de JSCP acrescido de outros encargos, do ano calendário de 2004 no valor de R\$ 4.798.
- (c) Em 29 de dezembro de 2011 a Itapebi recebeu auto de infração decorrente da não adição da despesa de ágio contabilizada no período de 2006 a 2010 nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL. A Companhia apresentará impugnação, pois entende que esse ágio, por ser derivado da expectativa de rentabilidade futura, é dedutível na apuração desses tributos.
- (d) Encargos moratórios sobre IRRF não retido sobre JSCP pago a Neoenergia (2007 a 2010).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 105.000.

A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

Acionistas	R\$ mil	Ações Ordinárias (Lote de mil ações)	
		Única	%
Neoenergia S.A.	44.100	44.100	42,00
Iberdrola S.A.	23.730	23.730	22,60
Banco do Brasil - Banco de Investimentos	19.950	19.950	19,00
Fundo Mútuo - BB Carteira Livre I	17.220	17.220	16,40
Total	105.000	105.000	100,00

Reserva de Incentivo Fiscal

A legislação do imposto de renda possibilita que as empresas situadas na região Nordeste e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzam o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º do Decreto nº 3.000/99.

Por conta disso, a Companhia formalizou pleito à antiga SUDENE e obteve o deferimento da redução do imposto de renda e adicionais em 75% através do Laudo Constitutivo nº 0307/2003 ADENE, emitido em 31 de outubro de 2003.

No semestre findo em 30 de setembro de 2012 a Companhia apurou o valor de R\$ 31.583 (R\$ 16.398 em 30 de setembro de 2011) de incentivo fiscal SUDENE, calculado com base no lucro da exploração, aplicando a redução de 75% do imposto de renda apurado pelo lucro real. O prazo de redução é de 10 anos contados desde o ano calendário de 2003.

Em atendimento à Lei nº 11.638/07 e CPC 07, o valor correspondente ao incentivo SUDENE apurado a partir da vigência da Lei foi contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda.

Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da sociedade, que gerou o reconhecimento do crédito fiscal diretamente no patrimônio. (vide nota explicativa nº 7).

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída.

20. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Fornecimento de energia elétrica	(a) 82.048	112.184	241.266	259.519
Receita de operação e manutenção	82.048	112.184	241.266	259.519
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.705	87	10.621	5.495
Total receita bruta	83.753	112.271	251.887	265.014
(-) Deduções da receita bruta	(3.951)	(6.976)	(12.185)	(14.482)
Total receita operacional líquida	79.802	105.295	239.702	250.532

(a) Fornecimento de Energia

A Composição do fornecimento de energia elétrica é a seguinte:

	Período de nove meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	1.405.600	1.750.297	241.266	259.519
Total	1	1	1.405.600	1.750.297	241.266	259.519

	Período de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh		R\$ mil	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
Consumidores:						
Suprimento	1	1	471.882	819.163	82.048	112.184
Total	1	1	471.882	819.163	82.048	112.184

(b) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30/09/12	30/09/11	30/09/12	30/09/11
IMPOSTOS:				
PIS	(562)	(1.056)	(1.744)	(2.134)
COFINS	(2.591)	(4.868)	(8.044)	(9.841)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(798)	(1.052)	(2.397)	(2.507)
Total	(3.951)	(6.976)	(12.185)	(14.482)

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de nove meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(2.152)	(9.223)	(11.375)	(6.903)
Administradores		(89)	(89)	(101)
Entidade de previdência privada	(113)	(444)	(557)	(819)
Material	(329)	(107)	(436)	(426)
Serviços de terceiros	(3.338)	(3.169)	(6.507)	(6.398)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(702)	-	(702)	(648)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(3.921)	-	(3.921)	(4.144)
Energia elétrica comprada para revenda	(4.805)	-	(4.805)	(69.319)
Encargos de uso do sistema transmissão	(24.981)	-	(24.981)	(22.593)
Depreciação e amortização	(5.852)	(246)	(6.098)	(13.973)
Arrendamentos e aluguéis	(135)	(972)	(1.107)	(750)
Tributos	(27)	(141)	(168)	(217)
Provisões líquidas - contingências	(149)	(76)	(225)	(2.066)
Alienação / desativação de bens e direitos		(54)	(54)	-
Outros	(551)	(423)	(974)	(1.354)
Total custos / despesas	(47.055)	(14.944)	(61.999)	(129.711)

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			
	30/09/12		30/09/11	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(601)	(3.307)	(3.908)	(2.918)
Administradores		(30)	(30)	(23)
Entidade de previdência privada	(153)	(157)	(310)	(224)
Material		(49)	(49)	(60)
Serviços de terceiros	(1.570)	(1.085)	(2.655)	(2.627)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(234)	-	(234)	(216)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(587)	-	(587)	(1.069)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.224)	-	(2.224)	(5.985)
Encargos de uso do sistema transmissão	(8.437)	-	(8.437)	(8.119)
Depreciação e amortização	1.246	(80)	1.166	(4.661)
Arrendamentos e aluguéis	(86)	(322)	(408)	(81)
Tributos	(20)	(33)	(53)	(52)
Provisões líquidas - PCLD	-	126	126	-
Provisões líquidas - contingências	-	-	-	(2.066)
Alienação / desativação de bens e direitos	-	16	16	-
Outros	(218)	(172)	(390)	(347)
Total custos / despesas	(12.884)	(5.093)	(17.977)	(28.448)

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/12			31/12/11		30/09/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	d)	Energia fornecida	26.755	-	241.266	26.854	-	227.030
		Prestação de serviço	-	-	(185)	-	-	(103)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	1.312	-	-	-	-
	e)	Reembolso de despesa	-	63	-	-	23	-
			<u>26.755</u>	<u>1.375</u>	<u>241.081</u>	<u>26.854</u>	<u>23</u>	<u>226.927</u>
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	426	2.218	-	-	-	-
			<u>426</u>	<u>2.218</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	83	906	-	-	-	-
			<u>83</u>	<u>906</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
TERMOPIERNAMBUCO	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	133	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.181	-	-	1.181	-	-
			<u>1.181</u>	<u>133</u>	<u>-</u>	<u>1.181</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI		Debêntures - Aplicação / Emissão	669	669	-	-	-	-
			<u>669</u>	<u>669</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GERAÇÃO CIII	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	169	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.951	-	-	1.951	-	-
			<u>1.951</u>	<u>169</u>	<u>-</u>	<u>1.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
NC ENERGIA	a)	Energia fornecida	-	-	-	-	-	32.488
		Energia comprada	-	415	(3.416)	-	737	(64.684)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	56	-	-	-	-
	e)	Reembolso de despesa	1.236	-	-	1.240	412	-
		<u>1.236</u>	<u>471</u>	<u>(3.416)</u>	<u>1.240</u>	<u>1.149</u>	<u>(32.196)</u>	
NEOENERGIA SERVIÇOS	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	45	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	-	-	-	88	-	-
			<u>-</u>	<u>45</u>	<u>-</u>	<u>88</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
BAGUARI I	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	158	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.932	-	-	1.932	-	-
			<u>1.932</u>	<u>158</u>	<u>-</u>	<u>1.932</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
BAHIA PCH I	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	96	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.305	-	-	1.288	-	-
			<u>1.305</u>	<u>96</u>	<u>-</u>	<u>1.288</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
BAHIA PCH II	e)	Reembolso de despesa	520	-	-	520	-	-
			<u>520</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>520</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RIO PCH I	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	112	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	1.298	-	-	1.298	-	-
			<u>1.298</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>1.298</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GOIAS SUL	e)	Debêntures - Aplicação / Emissão	-	80	-	-	-	-
		Reembolso de despesa	2.127	-	-	2.127	-	-
			<u>2.127</u>	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>2.127</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GERAÇÃO CÉU AZUL	e)	Reembolso de despesa	-	-	-	5.209	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.209</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
SENARANDIBA		Uso da Rede	-	-	(9)	-	-	-
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
PCH ALTO DO RIO GRANDE	e)	Reembolso de despesa	495	-	-	495	-	-
			<u>495</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>495</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas	Ref	Natureza de Operação	30/09/12			31/12/11		30/09/11
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
AFLUENTE GERAÇÃO		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	44	-	-	-	-
	e)	Reembolso de despesa	-	-	-	52	2	-
		Outros	-	-	1	-	-	-
			-	44	1	52	2	-
AFLUENTE TRANSMISSÃO		Uso da Rede	-	10	(42)	-	5	-
	b)	Prestação de serviço	-	74	(670)	-	1.309	(670)
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	395	-	-	-	-
	e)	Reembolso de despesa	-	-	-	-	1.873	(38)
			-	479	(712)	-	3.187	(708)
BELOMONTE PARTICIPAÇÕES		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	337	-	-	-	-
			-	337	-	-	-	-
ÁGUAS DA PEDRA		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	649	-	-	-	-
			-	649	-	-	-	-
TELES PIREAS PART.		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	522	-	-	-	-
			-	522	-	-	-	-
ENERGY WORKS		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	144	-	-	-	-
			-	144	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
FORÇA EÓLICA DO BRASIL		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	764	-	-	-	-
			-	764	-	-	-	-
CALANGO 1		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	269	-	-	-	-
			-	269	-	-	-	-
CALANGO 2		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	13	-	-	-	-
			-	13	-	-	-	-
CALANGO 4		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	237	-	-	-	-
			-	237	-	-	-	-
CALANGO 5		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	457	-	-	-	-
			-	457	-	-	-	-
CAETITÉ 3		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	11	-	-	-	-
			-	11	-	-	-	-
BB - Banco do Brasil Investimentos S.A.		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	827	-
			-	-	-	-	827	-
Neoenergia S.A.		Prestação de serviço	-	-	(591)	-	-	(248)
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	2.117	-
		Debêntures - Aplicação / Emissão	-	2.921	-	-	-	-
	e)	Reembolso de despesa	-	-	-	-	66	-
			-	2.921	(591)	-	2.183	(248)
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	814	-
			-	-	-	-	814	-
Iberdrola Energia S.A		Prestação de serviço	-	380	(380)	-	-	-
		Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	968	-
			-	380	(380)	-	968	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- a) NC Energia - Contrato de compra e venda de energia elétrica, corrigido pela variação do IGP-M, juros de 1% a.a e multa de 2%.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Afluente Transmissão – O valor demonstrado no passivo refere-se basicamente ao contrato de prestação de serviços de manutenção para ITAPEBI.
- c) Afluente Transmissão – Uso de rede – Contrato de prestação de serviços de transmissão, entre Coelba, Afluente e o ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico.
- d) COELBA – Contratos bilaterais nº. 4600007239 e 4600010159, de compra e venda de energia elétrica, com vigência até 15 de abril de 2017 e novembro de 2016, respectivamente, corrigido anualmente pela variação do IGPM.
- e) Refere-se ao pessoal alocado nos projetos pagos pela ITAPEBI.

A remuneração total dos administradores para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 236 (R\$ 664 em 30 de setembro de 2011), a qual é considerada benefício de curto prazo. A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

23. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40 e à Instrução CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

Considerações gerais:

Em 30 de setembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento, e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores justos.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures:

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

- ✓ Debêntures em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, e atualizados pela taxa efetiva de juros da operação. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores justos calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA, sendo utilizado como projeção dos seus indicadores as curvas da BM&F em vigor na data do balanço.

Os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 são como segue:

	Ativos (Passivos)			
	30/09/12		31/12/11	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	126.152	126.152	115.497	115.497
Titulos e valores mobiliários	4.941	4.941	7.603	7.603
Contas a receber de clientes e outros	26.755	26.755	35.307	35.307
Passivo				
Fornecedores	(7.917)	(7.917)	(9.823)	(9.823)
Debêntures em moeda nacional	(207.281)	(207.281)	(203.942)	(203.942)

Fatores de Risco:

- ✓ Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos e debêntures captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “swap” contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vide abaixo análise de sensibilidade do risco taxa de câmbio, demonstrando os efeitos no resultado da variação nos cenários:

	Aumento/redução em pontos base	Efeitos	
		No resultado	No patrimônio líquido
<u>30/9/2012</u>			
Ativos financeiros			
CDI	(34)	(443)	(443)
Passivos financeiros			
CDI	(34)	702	702
<u>30/9/2011</u>			
Ativos financeiros			
CDI	24	163	163
Passivos financeiros			
CDI	24	(499)	(499)

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

- Riscos operacionais

- ✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores relativos ao fornecimento da energia gerada. Este risco é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principalmente cliente uma empresa relacionada.

- ✓ Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritas que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (“covenants” financeiros). O descumprimento dessas restrições pode implicar em vencimento antecipado da dívida (vide notas explicativas nº 13).

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

- Gestão do Capital

O objetivo principal da administração do capital pela Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas, podendo ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações se assim for necessário.

Indicador	Definição	Limites
Dívida líquida/ EBITDA	Reflete a capacidade de pagamento da dívida através da geração operacional de caixa da empresa medida pelo EBITDA no período de 1 ano	< 2,0 segmento de distribuição
Dívida de curto prazo / Dívida Total	Reflete a proporção da dívida que está concentrada no período no curto prazo (1 ano).	< 20% segmento de distribuição
EBITDA/ Despesa financeira líquida	Reflete a capacidade de pagamento do serviço da dívida da companhia.	> 3,5 segmento de distribuição

Notas Explicativas

ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS
30 de setembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de setembro, foi publicada a Medida Provisória nº 579, de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.805, de 14 de setembro de 2012, dispondo sobre a prorrogação de concessões de geração, transmissão e distribuição e pela redução dos encargos setoriais com vistas a redução das tarifas aos consumidores finais de energia elétrica.

Com a referida medida passou a ser possível a prorrogação das concessões alcançadas pelos artigos 17 e 19 da Lei nº 9074, de 1995, que estariam vencendo nos próximos anos, mediante a aceitação do atual concessionário de novas condicionantes com vistas a redução do preço de venda de energia e da receita anual permitida. A concessão da Itapebi para geração de energia é posterior a Lei nº 9074, de 1995, não sendo afetada por essa mudança.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Itapebi Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Itapebi Geração de Energia S.A. ("Itapebi" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 24 de outubro de 2011 e 23 de janeiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ